

SITUAÇÃO APÓS 3 ANOS DOS ALUNOS QUE INGRESSAM NO ENSINO PROFISSIONAL

2018/19



FICHA TÉCNICA

Título

Situação após 3 anos dos alunos que ingressam no ensino profissional – 2018/19

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI)
Patrícia Engrácia (apuramento de dados e relatório)

Edição

©Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa
Tel.: (+351) 213 949 200
E-mail: dgeec.degadi@dgeec.mec.pt
URL: <http://www.dgeec.mec.pt>
ISBN: 978-972-614-715-2
Dezembro 2020

Outros estudos da DGEEC sobre Educação estão disponíveis em:

<http://www.dgeec.mec.pt/np4/61/>

<http://www.dgeec.mec.pt/np4/62/>

Índice

INTRODUÇÃO	2
SITUAÇÃO APÓS 3 ANOS DOS ALUNOS QUE INGRESSAM NO ENSINO PROFISSIONAL	4
1 – Série temporal	4
2 – Dados por modalidade de ensino frequentada no 9.º ano	4
3 – Dados por região da escola secundária (nuts II)	5
4 – Dados por sexo.....	5
5 – Dados por idade no ano de ingresso	6
6 – Dados por escalão de apoio ASE	6
7 – Dados por natureza da escola secundária	7
8 – Dados por área de educação e formação do curso profissional.....	8
ANEXO: TABELAS	10

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os principais resultados de um exercício de seguimento ao longo do tempo dos alunos que ingressaram nos cursos profissionais, em Portugal Continental, entre os anos letivos 2012/13 a 2016/17. O objetivo deste exercício é determinar a situação dos alunos três anos após o seu ingresso nesta modalidade de ensino secundário, de forma a apurar quantos alunos conseguem concluir os cursos profissionais no tempo normal de três anos, quantos demoram mais tempo e quantos abandonam o ensino secundário, sem o concluir, ao longo deste período de tempo.

Mais precisamente, a situação após três anos dos alunos que ingressaram no ensino profissional¹ num dado ano letivo foi classificada numa das seguintes quatro possibilidades:

1. Concluíram o ensino profissional;
2. Ainda estavam matriculados no ensino profissional sem o terem concluído;
3. Não concluíram o ensino profissional e estavam matriculados noutras modalidades do Secundário;
4. Não concluíram o ensino profissional e não foram encontrados como matriculados no Secundário.

Os gráficos apresentados ao longo da publicação apresentam as percentagens de alunos encontrados em cada uma destas situações, revelando assim as taxas de sucesso, de transferência para outras modalidades e de abandono três anos após o ingresso dos alunos no ensino profissional.

Para aumentar a consistência e facilidade de interpretação dos resultados, em todo o exercício apenas foram considerados os alunos que ingressaram no ensino profissional vindos diretamente do ensino básico, ou seja, os alunos que, no ano letivo imediatamente anterior ao seu ingresso no Profissional, estavam matriculados no 9.º ano e concluíram o ensino básico em Portugal Continental. Esta condição garante que as taxas de conclusão do ensino profissional em três anos, obtidas através do presente exercício, não são afetadas pelas conclusões fora do tempo normal dos alunos que já estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário no ano letivo anterior, por exemplo os alunos que já frequentavam o Secundário científico-humanístico e que, mudando de via de ensino, ingressaram no ensino profissional com conhecimentos potencialmente mais avançados do que os restantes alunos provenientes diretamente do 9.º ano, ou ingressaram com equivalências concedidas a algumas disciplinas do currículo desta última modalidade.

¹ Para simplificação da linguagem, ao longo deste relatório o termo *ensino profissional* designa a oferta de educação e formação constituída pelos cursos profissionais do ensino secundário, não abrangendo outras ofertas profissionalizantes de menor expressão, como os cursos de aprendizagem ou os cursos vocacionais (curso extintos no ano letivo de 2017/18 e substituídos pelos cursos de educação e formação).

Em termos de resultados, na primeira figura é apresentada a evolução mais recente das taxas globais de conclusão em três anos do ensino profissional. Para isso foram analisadas as coortes de alunos que ingressaram no ensino profissional no início de 2012/13, de 2013/14, de 2014/15, de 2015/16 e de 2016/17, tendo-se determinado a situação dos seus alunos três anos após o ingresso, portanto no final dos anos letivos 2014/15, 2015/16, 2016/17, 2017/18 e 2018/19, respetivamente. Além da evolução temporal dos indicadores, analisou-se também como as taxas de conclusão do ensino profissional dependem das seguintes variáveis:

- a.** Modalidade de ensino frequentada pelo aluno no 9.º ano, antes de ingressar no Profissional;
- b.** Região NUTS II da escola secundária;
- c.** Sexo do aluno;
- d.** Idade do aluno no ano de ingresso no ensino profissional;
- e.** Escalão de apoio ASE do aluno no ano de ingresso no ensino profissional;
- f.** Natureza, pública ou privada, da escola secundária;
- g.** Área de educação e formação do curso profissional.

Consegue-se assim observar, por exemplo, se os alunos que frequentaram cursos CEF no ensino básico têm, ou não, taxas de sucesso nos cursos profissionais muito diferentes dos alunos que frequentaram o ensino básico geral; quais são as regiões do país com melhores indicadores de sucesso; se as raparigas têm mais sucesso escolar do que os rapazes; quais são as áreas de educação e formação, dentro do ensino profissional, em que os alunos aparentam ter mais dificuldades.

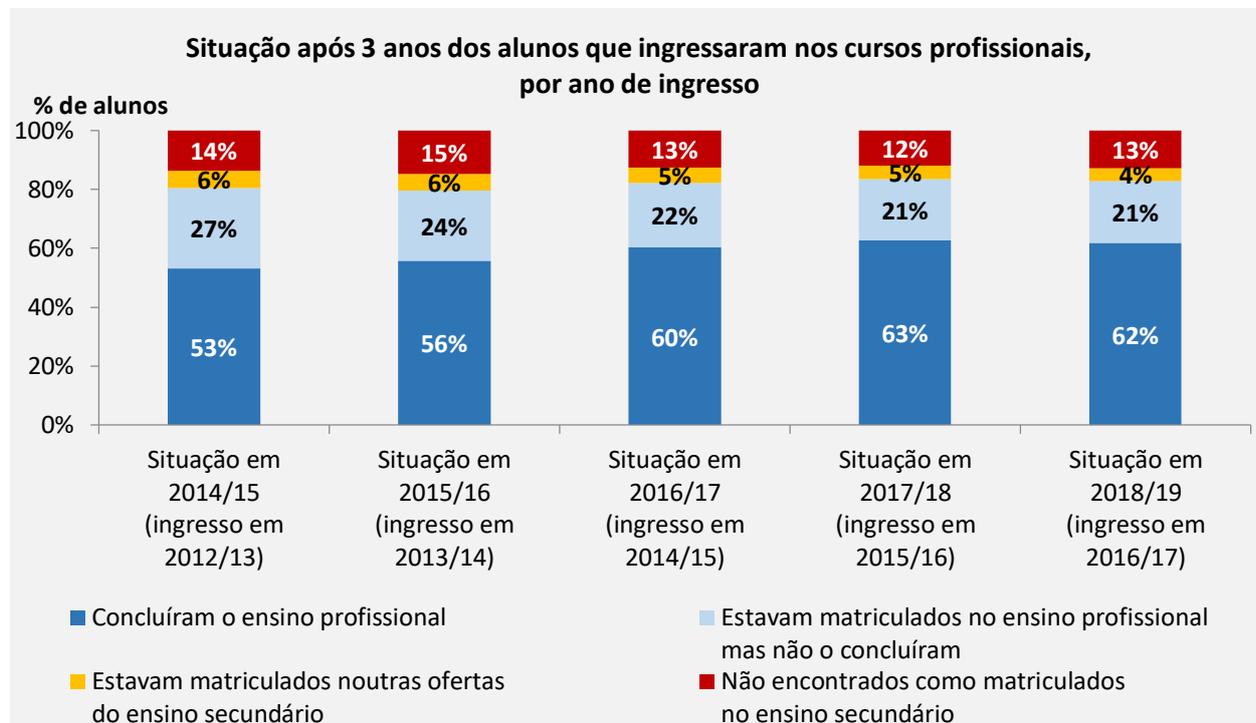
Os gráficos do relatório apresentam estes indicadores para a coorte mais recente de alunos, mostrando a situação no final de 2018/19 dos alunos que ingressaram no ensino profissional em 2016/17. Os dados relativos às coortes mais antigas são apresentados nas tabelas do Anexo final da publicação.

Finalmente, é de referir que os dados sobre alunos utilizados neste relatório são os reportados à DGEEC pelas escolas de Portugal Continental nos vários anos letivos em consideração. A DGEEC não dispõe de informação análoga para os alunos matriculados nas escolas das regiões autónomas e nas escolas portuguesas no estrangeiro, razão pela qual a análise é restrita a Portugal Continental.

SITUAÇÃO APÓS 3 ANOS DOS ALUNOS QUE INGRESSAM NO ENSINO PROFISSIONAL

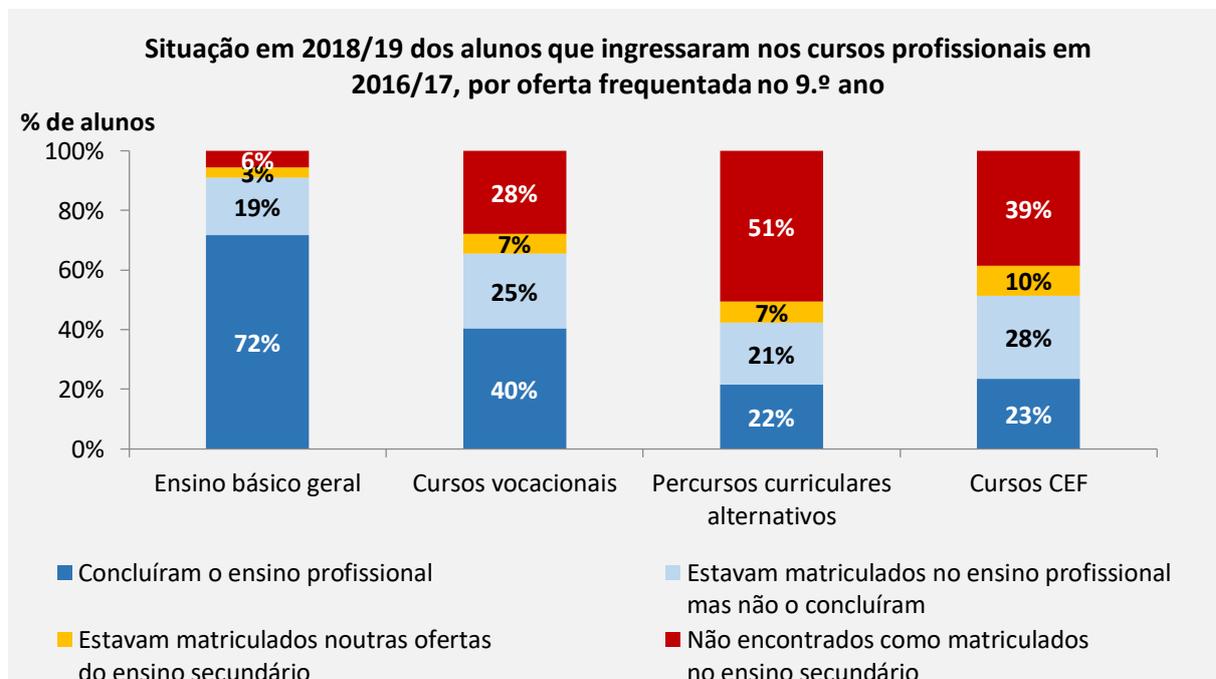
1- SÉRIE TEMPORAL

FIGURA 1



2 - DADOS POR MODALIDADE DE ENSINO FREQUENTADA NO 9.º ANO¹

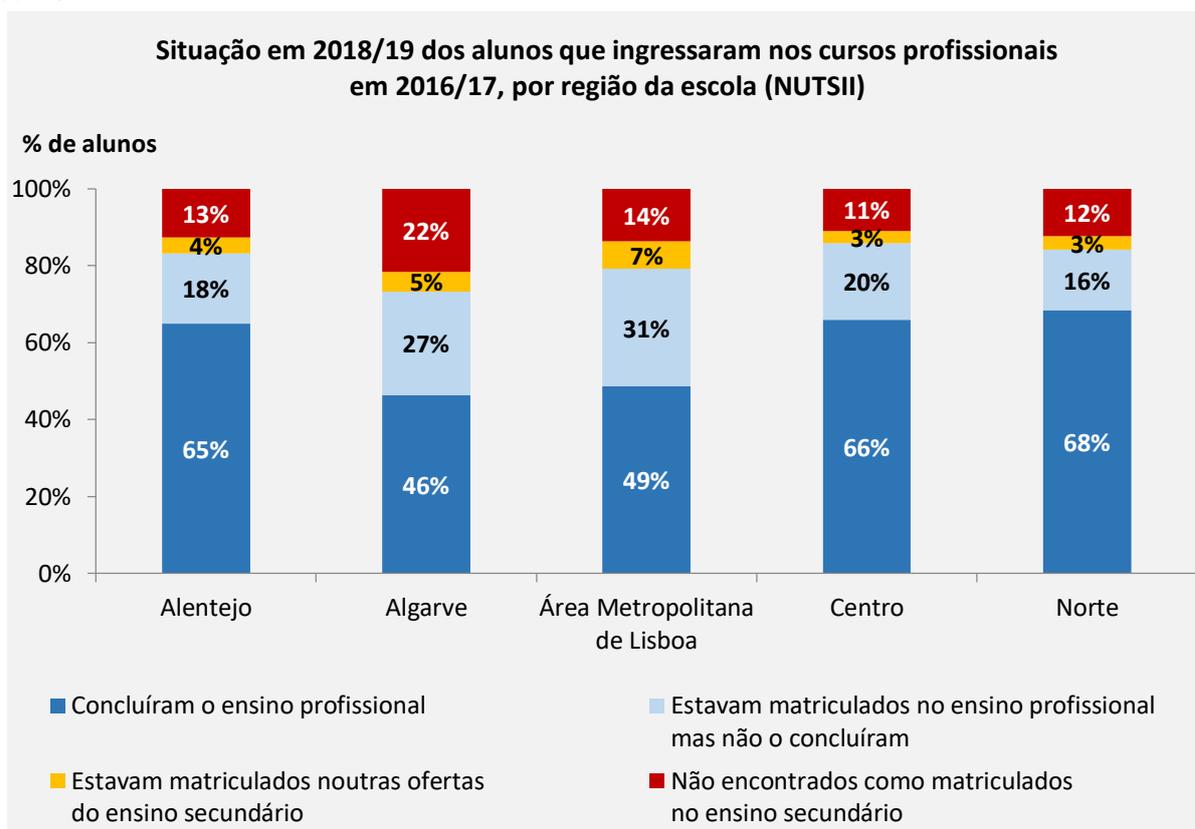
FIGURA 2



¹ No gráfico desta seção apenas são apresentados dados para as ofertas do 9.º ano frequentadas por mais de 100 alunos que, no ano letivo seguinte, ingressaram no ensino profissional. O número de alunos do ensino profissional que frequentaram as restantes ofertas formativas do 3.º ciclo é extremamente reduzido. Esta restrição não é aplicada na tabela 3 do Anexo.

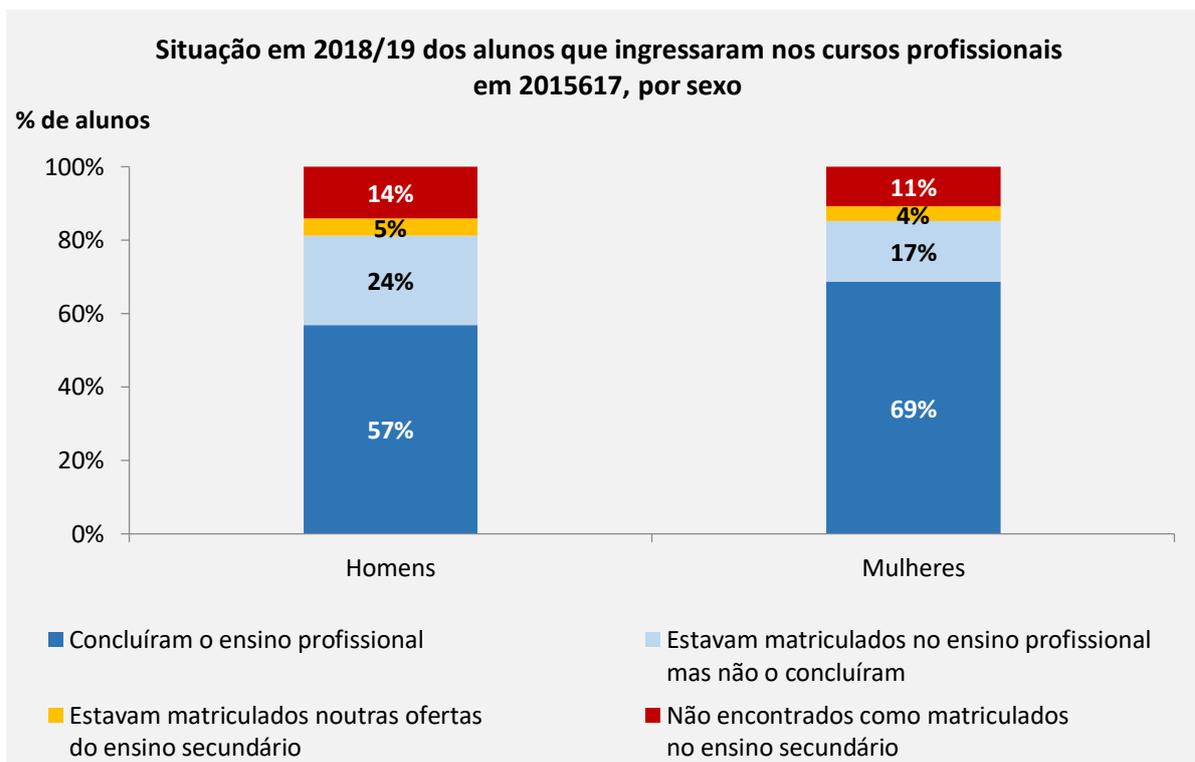
3 – DADOS POR REGIÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA (NUTS II)

FIGURA 3



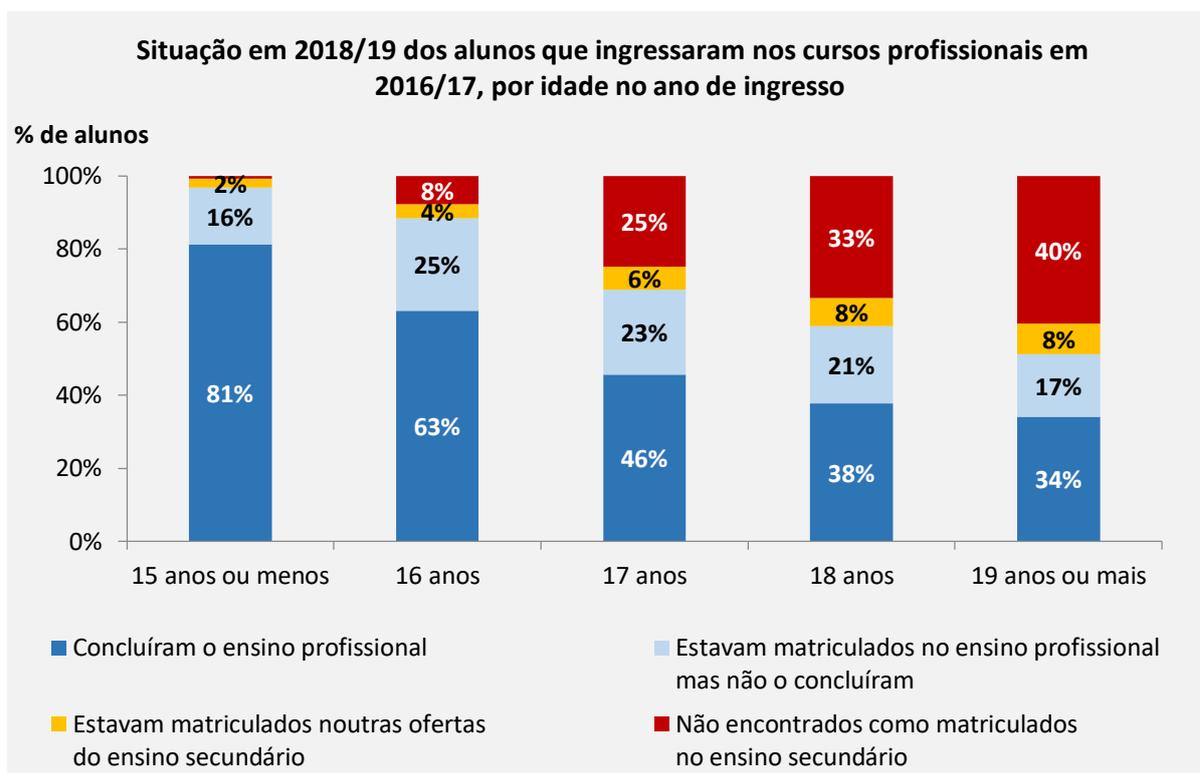
4 - DADOS POR SEXO

FIGURA 4



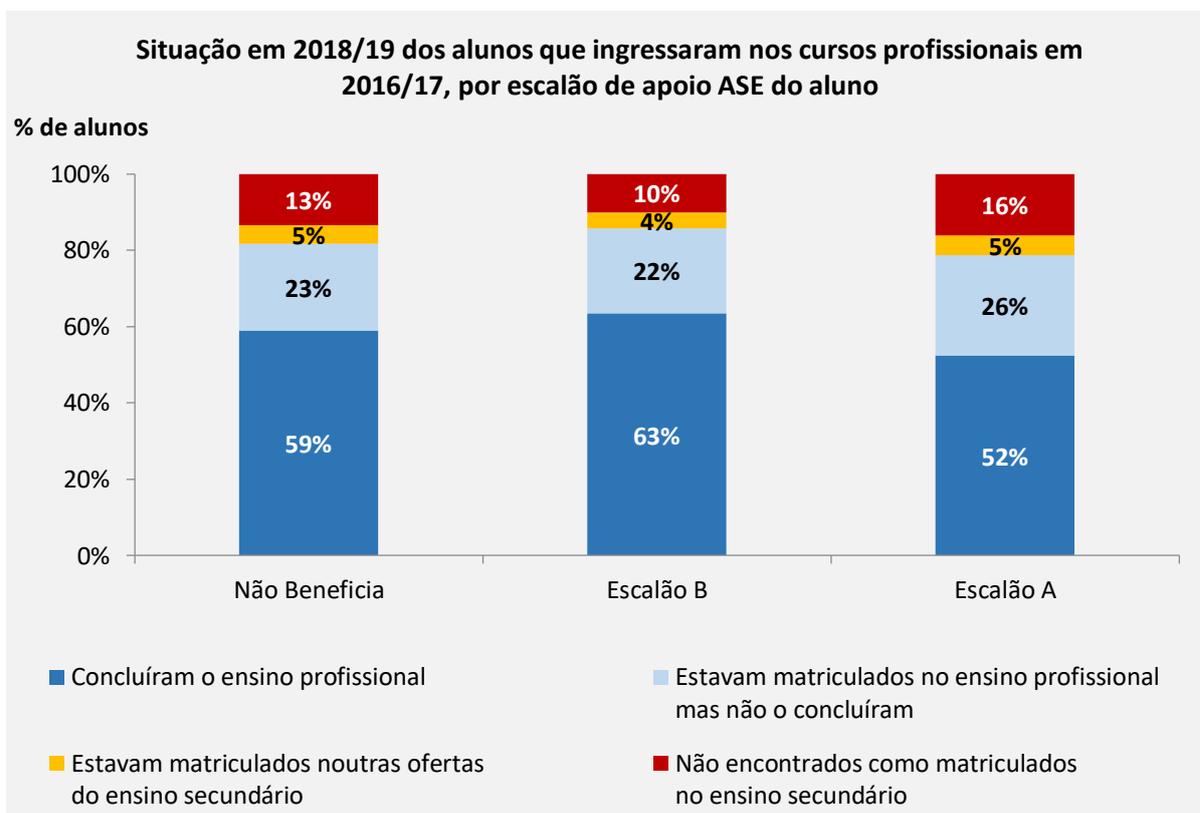
5 - DADOS POR IDADE NO ANO DE INGRESSO

FIGURA 5



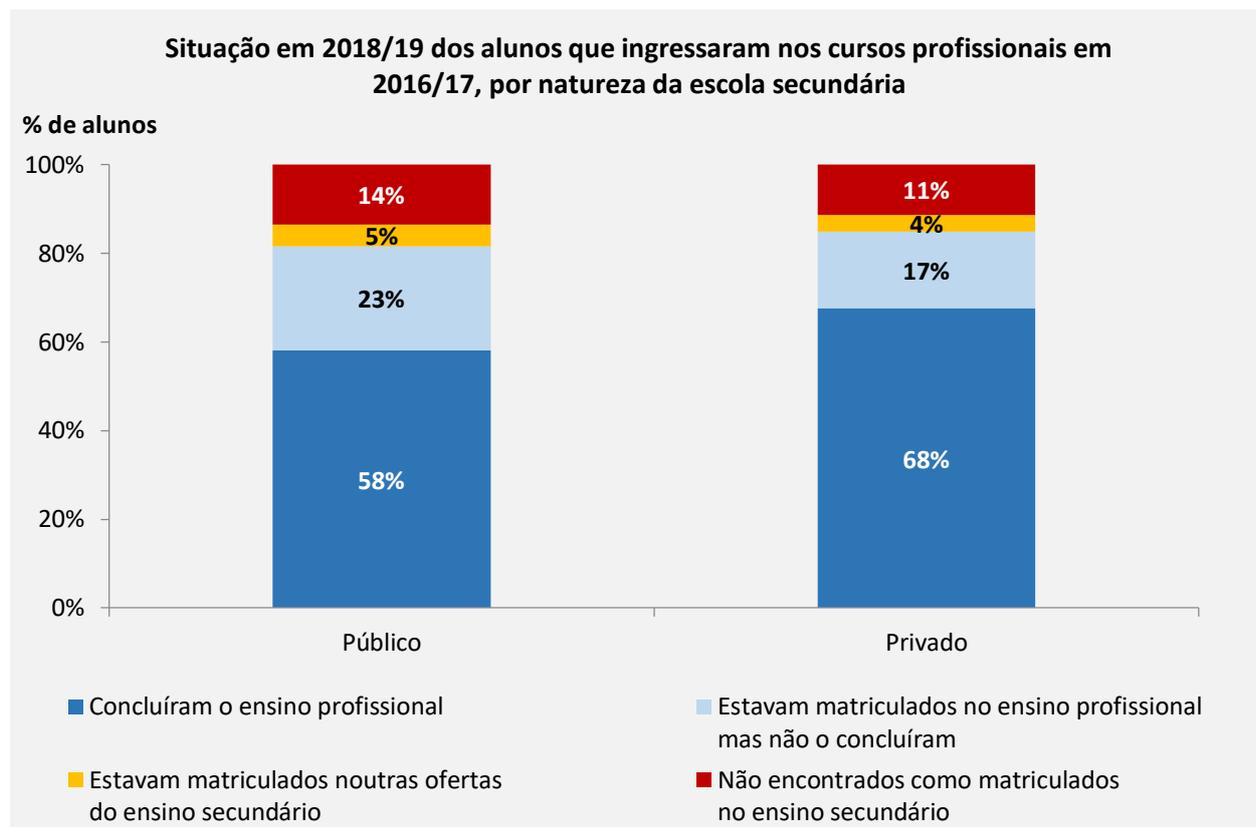
6 - DADOS POR ESCALÃO DE APOIO ASE

FIGURA 6



7 – DADOS POR NATUREZA DA ESCOLA SECUNDÁRIA

FIGURA 7



8 – DADOS POR ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO CURSO PROFISSIONAL

Tabela A – Situação em 2018/19 dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional em 2016/17, por área de educação e formação do curso profissional

Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Situação após 3 anos			
			Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
Hotelaria e restauração	4245	16,4	59%	20%	4%	17%
Ciências informáticas	4173	15,9	60%	26%	5%	9%
Audiovisuais e produção dos media	3250	16,1	62%	22%	5%	11%
Turismo e lazer	2885	16,2	63%	21%	4%	12%
Eletrónica e automação	1986	16,1	61%	22%	5%	12%
Desporto	1964	16,0	52%	30%	5%	12%
Comércio	1904	16,4	57%	18%	7%	18%
Saúde - programas não classificados noutra área de formação	1781	16,1	70%	16%	3%	10%
Serviços de apoio a crianças e jovens	1011	16,4	65%	15%	4%	16%
Marketing e publicidade	1007	16,4	69%	16%	4%	11%
Metalurgia e metalomecânica	998	16,3	62%	20%	5%	13%
Trabalho social e orientação	825	16,3	66%	17%	4%	13%
Construção e reparação de veículos a motor	815	16,2	64%	19%	2%	15%
Eletricidade e energia	693	16,2	55%	24%	3%	18%
Artes do espetáculo	610	15,7	72%	18%	4%	6%
Produção agrícola e animal	558	16,3	67%	19%	3%	11%
Gestão e administração	503	16,2	65%	19%	4%	11%
Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	350	16,1	70%	13%	4%	12%
Secretariado e trabalho administrativo	310	16,2	74%	13%	3%	11%
Tecnologia dos processos químicos	274	15,7	69%	20%	5%	6%
Contabilidade e fiscalidade	260	15,7	68%	18%	7%	7%
Indústrias alimentares	237	16,2	63%	14%	5%	18%

(continua)

(continuação)

Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Situação após 3 anos			
			Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
Design	197	15,9	64%	18%	6%	12%
Cuidados de beleza	129	16,3	62%	18%	2%	18%
Direito	117	16,3	63%	24%	3%	9%
Proteção do ambiente - programas transversais	92	16,5	58%	14%	7%	22%
Proteção de pessoas e bens	86	16,7	27%	43%	7%	23%
Serviços de Transporte	72	16,6	33%	42%	7%	18%
Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	55	16,7	53%	22%	5%	20%
Segurança e higiene no trabalho	52	16,6	50%	21%	2%	27%
Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	50	16,4	58%	24%	2%	16%
Ciências dentárias	41	16,3	54%	20%	2%	24%
Finanças, banca e seguros	33	17,0	48%	30%	3%	18%
Silvicultura e caça	32	16,7	47%	6%	3%	44%
História e Arqueologia	30	16,5	30%	40%	3%	27%
Construção civil e engenharia civil	2	17,0	50%	0%	0%	50%

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação 2012/13 a 2018/19.

ANEXO: TABELAS¹

¹ Em algumas tabelas, tal como em algumas figuras apresentadas ao longo da publicação, a soma das percentagens de todas as classes poderá não ser igual a 100% por questões de arredondamento de casas decimais.

Tabela 1 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por ano de ingresso

Ano de ingresso no ensino profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
				Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras ofertas do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2016/17	31627	16,17	2018/19	62%	21%	4%	13%
2015/16	30898	16,14	2017/18	63%	21%	5%	12%
2014/15	28966	16,17	2016/17	60%	22%	5%	13%
2013/14	29708	16,18	2015/16	56%	24%	6%	15%
2012/13	29548	16,20	2014/15	53%	27%	6%	14%

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação 2012/13 a 2018/19.

Tabela 2 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por modalidade de ensino frequentada no 9.º ano

Ano de ingresso no ensino profissional	Modalidade frequentada no 9.º ano	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras ofertas do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2016/17	Ensino básico geral	21807	15,8	2018/19	72%	19%	3%	6%
	Cursos vocacionais	9038	17,0		40%	25%	7%	28%
	Percursos curriculares alternativos	487	17,1		22%	21%	7%	51%
	Cursos CEF	179	17,4		23%	28%	10%	39%
	Cursos profissionais	57	15,1		91%	5%	4%	0%
	Ensino artístico especializado (regular)	33	15,5		79%	15%	3%	3%
	<i>Desconhecida</i>	26	16,0		58%	23%	8%	12%
2015/16	Ensino básico geral	22135	15,8	2017/18	72%	19%	3%	6%
	Cursos vocacionais	5438	16,9		44%	25%	7%	23%
	Cursos CEF	2702	17,4		29%	26%	9%	37%
	Percursos curriculares alternativos	517	17,0		28%	25%	9%	38%
	Cursos profissionais	62	15,3		77%	15%	6%	2%
	Ensino artístico especializado (regular)	24	15,4		79%	13%	4%	4%
	<i>Desconhecida</i>	20	16,3		50%	20%	0%	30%
2014/15	Ensino básico geral	20945	15,8	2016/17	70%	21%	4%	6%
	Cursos CEF	5652	17,3		35%	25%	9%	31%
	Cursos vocacionais	1769	16,9		41%	27%	10%	23%
	Percursos curriculares alternativos	448	17,0		22%	23%	8%	47%
	Cursos profissionais	92	15,5		91%	4%	1%	3%
	Ensino artístico especializado	21	15,2		67%	19%	10%	5%
	<i>Desconhecida</i>	39	16,2		56%	23%	5%	15%

(continua)

(continuação)

Ano de ingresso no ensino profissional	Modalidade frequentada no 9.º ano	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras ofertas do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2013/14	Ensino básico geral	19567	15,8	2015/16	68%	21%	4%	6%
	Cursos CEF	9532	17,0		32%	29%	9%	31%
	Programas curriculares alternativos	431	16,7		25%	28%	11%	35%
	Cursos profissionais	104	15,9		60%	12%	3%	26%
	Cursos vocacionais (duais)	42	16,7		26%	26%	14%	33%
	Ensino artístico especializado	15	15,2		73%	27%	0%	0%
	<i>Desconhecida</i>	17	16,5		53%	24%	0%	24%
2012/13	Ensino básico geral	18122	15,7	2014/15	66%	25%	4%	6%
	Cursos CEF	11019	16,9		33%	32%	9%	26%
	Programas curriculares alternativos	261	16,9		15%	31%	13%	40%
	Cursos profissionais	105	16,4		70%	10%	2%	18%
	Ensino artístico especializado	2	15,0		100%	0%	0%	0%
	<i>Desconhecida</i>	39	16,1		64%	21%	5%	10%

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação 2012/13 a 2018/19.

Tabela 3 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por região NUTS II da escola secundária

Ano de ingresso no ensino profissional	NUTSII da escola	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras ofertas do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2016/17	Alentejo	2197	16,3	2018/19	65%	18%	4%	13%
	Algarve	1426	16,3		46%	27%	5%	22%
	Área Metropolitana de Lisboa	7633	16,4		49%	31%	7%	14%
	Centro	8157	16,1		66%	20%	3%	11%
	Norte	12214	16,0		68%	16%	3%	12%
2015/16	Alentejo	2097	16,3	2017/18	64%	20%	4%	11%
	Algarve	1370	16,3		47%	28%	5%	19%
	Área Metropolitana de Lisboa	7400	16,3		49%	30%	7%	14%
	Centro	7589	16,1		67%	18%	3%	11%
	Norte	12442	16,0		69%	16%	4%	11%
2014/15	Alentejo	2089	16,4	2016/17	67%	14%	6%	13%
	Algarve	1228	16,3		42%	32%	7%	19%
	Área Metropolitana de Lisboa	6705	16,4		46%	32%	8%	14%
	Centro	7272	16,2		64%	20%	4%	12%
	Norte	11672	16,0		67%	17%	4%	11%
2013/14	Alentejo	1978	16,3	2015/16	61%	20%	5%	14%
	Algarve	1259	16,4		37%	32%	8%	23%
	Área Metropolitana de Lisboa	6516	16,5		46%	30%	8%	16%
	Centro	7776	16,2		58%	24%	4%	13%
	Norte	12179	16,0		61%	20%	5%	14%
2012/13	Alentejo	1969	16,3	2014/15	56%	26%	7%	12%
	Algarve	1444	16,4		37%	32%	7%	23%
	Lisboa	6403	16,5		43%	33%	9%	15%
	Centro	7504	16,2		55%	28%	4%	13%
	Norte	12228	16,0		59%	24%	5%	12%

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação 2012/13 a 2018/19.

Tabela 4 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por sexo do aluno

Ano de ingresso no ensino profissional	Sexo	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras ofertas do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2016/17	Homens	18548	16,2	2018/19	57%	24%	5%	14%
	Mulheres	13079	16,2		69%	17%	4%	11%
2015/16	Homens	18148	16,2	2017/18	58%	24%	5%	13%
	Mulheres	12750	16,1		70%	16%	4%	10%
2014/15	Homens	16836	16,2	2016/17	55%	25%	6%	14%
	Mulheres	12130	16,1		68%	17%	4%	11%
2013/14	Homens	17260	16,2	2015/16	50%	28%	6%	16%
	Mulheres	12448	16,1		64%	19%	5%	13%
2012/13	Homens	17415	16,3	2014/15	47%	31%	7%	16%
	Mulheres	12133	16,1		62%	22%	5%	11%

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação 2012/13 a 2018/19.

Tabela 5 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por idade no ano de ingresso¹

Ano de ingresso no ensino profissional	Idade	N.º de alunos	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
				Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras ofertas do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2016/17	15 anos ou menos	10290	2018/19	81%	16%	2%	1%
	16 anos	9790		63%	25%	4%	8%
	17 anos	8031		46%	23%	6%	25%
	18 anos	3001		38%	21%	8%	33%
	19 anos ou mais	515		34%	17%	8%	40%
2015/16	15 anos ou menos	10876	2017/18	81%	15%	2%	1%
	16 anos	8831		66%	24%	4%	6%
	17 anos	7815		45%	24%	7%	25%
	18 anos	2833		37%	22%	9%	32%
	19 anos ou mais	543		34%	22%	9%	35%
2014/15	15 anos ou menos	10000	2016/17	80%	15%	3%	2%
	16 anos	8229		63%	26%	4%	7%
	17 anos	7437		43%	25%	7%	25%
	18 anos	2662		34%	23%	10%	32%
	19 anos ou mais	638		34%	23%	11%	33%
2013/14	15 anos ou menos	9463	2015/16	77%	17%	3%	3%
	16 anos	9385		55%	30%	5%	10%
	17 anos	7687		40%	26%	7%	27%
	18 anos	2449		32%	24%	8%	35%
	19 anos ou mais	724		30%	23%	11%	36%

(continua)

¹ As idades dos alunos são consideradas à data de referência de 31 de dezembro.

(continuação)

Ano de ingresso no ensino profissional	Idade	N.º de alunos	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
				Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras ofertas do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2012/13	15 anos ou menos	9432	2014/15	76%	19%	3%	2%
	16 anos	9334		52%	34%	5%	10%
	17 anos	7399		37%	30%	8%	25%
	18 anos	2568		31%	27%	11%	31%
	19 anos ou mais	815		27%	25%	13%	35%

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação 2012/13 a 2018/19.

Tabela 6 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por escalão de apoio ASE do aluno

Ano de ingresso no ensino profissional	Escalão ASE	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras ofertas do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2016/17	Não Beneficia	11546	16,1	2018/19	59%	23%	5%	13%
	Escalão B	3186	16,0		63%	22%	4%	10%
	Escalão A	4257	16,2		52%	26%	5%	16%
	<i>Desconhecido</i>	538	16,3		55%	21%	8%	17%
2015/16	Não Beneficia	11136	16,1	2017/18	59%	23%	5%	14%
	Escalão B	3102	16,0		66%	21%	5%	9%
	Escalão A	4145	16,2		54%	25%	6%	16%
	<i>Desconhecido</i>	497	16,3		58%	26%	6%	11%
2014/15	Não Beneficia	10685	16,1	2016/17	56%	25%	6%	13%
	Escalão B	2997	16,0		63%	22%	6%	10%
	Escalão A	3789	16,2		52%	26%	6%	16%
	<i>Desconhecido</i>	497	16,4		49%	28%	6%	17%
2013/14	Não Beneficia	11376	16,2	2015/16	50%	27%	6%	17%
	Escalão B	2837	16,0		59%	24%	6%	11%
	Escalão A	4263	16,2		48%	26%	7%	19%
	<i>Desconhecido</i>	283	16,5		56%	23%	6%	15%
2012/13	Não Beneficia	11406	16,2	2014/15	47%	30%	7%	16%
	Escalão B	3412	16,0		56%	27%	6%	11%
	Escalão A	3867	16,3		46%	29%	7%	17%
	<i>Desconhecido</i>	279	16,0		61%	21%	10%	8%

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação 2012/13 a 2018/19.

Tabela 7 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por natureza de escola secundária

Ano de ingresso no ensino profissional	Natureza da escola secundária	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras ofertas do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2016/17	Público	19527	16,1	2018/19	58%	23%	5%	14%
	Privado	12100	16,3		68%	17%	4%	11%
2015/16	Público	18880	16,1	2017/18	59%	23%	5%	13%
	Privado	12018	16,2		69%	17%	4%	10%
2014/15	Público	17968	16,1	2016/17	56%	25%	6%	13%
	Privado	10998	16,2		67%	17%	4%	12%
2013/14	Público	18759	16,2	2015/16	51%	26%	6%	16%
	Privado	10949	16,2		64%	20%	4%	12%
2012/13	Público	18964	16,2	2014/15	49%	29%	7%	15%
	Privado	10584	16,3		61%	24%	4%	11%

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação 2012/13 a 2018/19.

Tabela 8 – Situação após 3 anos dos alunos que ingressaram no ensino secundário profissional, por área de formação do curso profissional

Ano de ingresso no ensino profissional	Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2016/17	Hotelaria e restauração	4245	16,4	2018/19	59%	20%	4%	17%
	Ciências informáticas	4173	15,9		60%	26%	5%	9%
	Audiovisuais e produção dos media	3250	16,1		62%	22%	5%	11%
	Turismo e lazer	2885	16,2		63%	21%	4%	12%
	Eletrónica e automação	1986	16,1		61%	22%	5%	12%
	Desporto	1964	16,0		52%	30%	5%	12%
	Comércio	1904	16,4		57%	18%	7%	18%
	Saúde - programas não classificados noutra área de formação	1781	16,1		70%	16%	3%	10%
	Serviços de apoio a crianças e jovens	1011	16,4		65%	15%	4%	16%
	Marketing e publicidade	1007	16,4		69%	16%	4%	11%
	Metalurgia e metalomecânica	998	16,3		62%	20%	5%	13%
	Trabalho social e orientação	825	16,3		66%	17%	4%	13%
	Construção e reparação de veículos a motor	815	16,2		64%	19%	2%	15%
	Eletricidade e energia	693	16,2		55%	24%	3%	18%
	Artes do espetáculo	610	15,7		72%	18%	4%	6%
	Produção agrícola e animal	558	16,3		67%	19%	3%	11%
	Gestão e administração	503	16,2		65%	19%	4%	11%
	Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	350	16,1		70%	13%	4%	12%
	Secretariado e trabalho administrativo	310	16,2		74%	13%	3%	11%
	Tecnologia dos processos químicos	274	15,7		69%	20%	5%	6%
Contabilidade e fiscalidade	260	15,7	68%	18%	7%	7%		
Indústrias alimentares	237	16,2	63%	14%	5%	18%		

(continua)

(continuação)

Ano de ingresso no ensino profissional	Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2016/17	Design	197	15,9	2018/19	64%	18%	6%	12%
	Cuidados de beleza	129	16,3		62%	18%	2%	18%
	Direito	117	16,3		63%	24%	3%	9%
	Proteção do ambiente - programas transversais	92	16,5		58%	14%	7%	22%
	Proteção de pessoas e bens	86	16,7		27%	43%	7%	23%
	Serviços de Transporte	72	16,6		33%	42%	7%	18%
	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	55	16,7		53%	22%	5%	20%
	Segurança e higiene no trabalho	52	16,6		50%	21%	2%	27%
	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	50	16,4		58%	24%	2%	16%
	Ciências dentárias	41	16,3		54%	20%	2%	24%
	Finanças, banca e seguros	33	17,0		48%	30%	3%	18%
	Silvicultura e caça	32	16,7		47%	6%	3%	44%
	História e Arqueologia	30	16,5		30%	40%	3%	27%
	Construção civil e engenharia civil	2	17,0		50%	0%	0%	50%
2015/16	Ciências informáticas	4391	16,0	2017/18	60%	26%	5%	9%
	Hotelaria e restauração	4016	16,3		61%	19%	4%	15%
	Audiovisuais e produção dos media	3367	16,1		63%	21%	6%	11%
	Turismo e lazer	2644	16,2		65%	20%	4%	11%
	Comércio	2030	16,4		59%	20%	5%	16%
	Saúde - programas não classificados noutra área de formação	1960	16,1		74%	13%	3%	10%
	Eletrónica e automação	1701	16,0		60%	23%	5%	12%
	Desporto	1473	16,0		53%	30%	5%	11%

(continua)

(continuação)

Ano de ingresso no ensino profissional	Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2015/16	Metalurgia e metalomecânica	1108	16,2	2017/18	62%	20%	4%	14%
	Eletricidade e energia	963	16,2		59%	22%	4%	15%
	Serviços de apoio a crianças e jovens	938	16,4		67%	16%	5%	13%
	Construção e reparação de veículos a motor	878	16,2		62%	20%	5%	13%
	Marketing e publicidade	791	16,3		62%	23%	4%	11%
	Trabalho social e orientação	716	16,4		64%	16%	4%	16%
	Artes do espetáculo	600	15,7		70%	18%	5%	7%
	Produção agrícola e animal	575	16,2		62%	23%	1%	14%
	Gestão e administração	531	15,9		74%	14%	5%	7%
	Tecnologia dos processos químicos	379	15,7		74%	13%	4%	9%
	Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	332	16,0		69%	17%	4%	11%
	Secretariado e trabalho administrativo	279	16,1		70%	13%	7%	10%
	Design	256	16,0		73%	14%	3%	11%
	Contabilidade e fiscalidade	153	15,6		71%	18%	3%	8%
	Indústrias alimentares	101	16,0		72%	11%	3%	14%
	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	87	16,3		59%	17%	5%	20%
	Segurança e higiene no trabalho	86	16,3		53%	27%	5%	15%
	Proteção do ambiente - programas transversais	82	16,1		67%	18%	6%	9%
	Silvicultura e caça	78	16,5		67%	14%	3%	17%
	Proteção de pessoas e bens	77	16,6		43%	35%	8%	14%
Direito	61	16,0	79%	15%	0%	7%		
Ciências dentárias	60	15,8	77%	17%	0%	7%		

(continua)

(continuação)

Ano de ingresso no ensino profissional	Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2015/16	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	59	16,4	2017/18	54%	29%	2%	15%
	Serviços de Transporte	45	16,4		44%	33%	4%	18%
	Finanças, banca e seguros	26	16,8		42%	27%	15%	15%
	História e Arqueologia	25	16,7		44%	24%	8%	24%
	Artesanato	18	16,8		33%	28%	17%	22%
	Construção civil e engenharia civil	12	16,9		42%	25%	8%	25%
2014/15	Ciências informáticas	3957	16,0	2016/17	56%	28%	6%	10%
	Hotelaria e restauração	3831	16,4		59%	20%	5%	16%
	Audiovisuais e produção dos media	3228	16,2		60%	22%	5%	12%
	Turismo e lazer	2377	16,2		63%	21%	5%	12%
	Comércio	2365	16,4		56%	19%	7%	18%
	Saúde - programas não classificados noutra área de formação	1812	16,1		70%	16%	4%	10%
	Eletrónica e automação	1692	16,1		60%	23%	6%	11%
	Eletricidade e energia	1307	16,3		55%	21%	4%	20%
	Desporto	1014	15,9		51%	35%	6%	9%
	Metalurgia e metalomecânica	881	16,2		66%	20%	4%	11%
	Construção e reparação de veículos a motor	659	16,1		58%	28%	5%	9%
	Produção agrícola e animal	611	16,3		56%	25%	6%	13%
	Trabalho social e orientação	591	16,3		67%	15%	5%	13%
	Artes do espetáculo	581	15,6		72%	19%	3%	5%
	Marketing e publicidade	567	16,2		66%	16%	4%	14%
Gestão e administração	566	16,0	63%	19%	7%	10%		

(continua)

(continuação)

Ano de ingresso no ensino profissional	Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2014/15	Serviços de apoio a crianças e jovens	511	16,3	2016/17	61%	20%	4%	14%
	Tecnologia dos processos químicos	337	15,7		75%	17%	3%	5%
	Contabilidade e fiscalidade	332	15,9		73%	14%	6%	7%
	Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	321	16,0		71%	12%	6%	11%
	Design	216	16,1		58%	23%	3%	16%
	Secretariado e trabalho administrativo	215	16,3		67%	16%	5%	13%
	Indústrias alimentares	212	16,2		64%	19%	3%	14%
	Segurança e higiene no trabalho	129	16,2		76%	9%	5%	10%
	Proteção de pessoas e bens	118	16,5		53%	26%	6%	15%
	Direito	88	16,5		63%	19%	5%	14%
	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	76	16,2		63%	11%	8%	18%
	Silvicultura e caça	76	16,6		64%	16%	7%	13%
	Proteção do ambiente - programas transversais	64	16,0		66%	17%	3%	14%
	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	47	17,1		36%	38%	6%	19%
	Serviços de Transporte	46	16,7		43%	28%	7%	22%
	Construção civil e engenharia civil	43	16,6		33%	30%	9%	28%
	História e Arqueologia	30	16,3		50%	27%	7%	17%
	Ciências dentárias	22	15,9		68%	23%	9%	0%
	Finanças, banca e seguros	16	16,7		56%	19%	6%	19%
	Floricultura e jardinagem	14	16,8		50%	43%	0%	7%
Artesanato	12	16,6	8%	25%	17%	50%		
Arquitetura e urbanismo	2	17,0	100%	0%	0%	0%		

(continua)

(continuação)

Ano de ingresso no ensino profissional	Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2013/14	Hotelaria e restauração	3919	16,3	2015/16	53%	26%	4%	17%
	Ciências informáticas	3009	16,1		52%	30%	6%	12%
	Audiovisuais e produção dos media	2500	16,1		53%	27%	6%	15%
	Turismo e lazer	2246	16,2		58%	22%	5%	14%
	Eletrónica e automação	2203	16,0		59%	23%	5%	13%
	Desporto	1806	16,1		47%	30%	7%	15%
	Marketing e publicidade	1565	16,2		63%	18%	6%	13%
	Eletricidade e energia	1444	16,3		48%	29%	7%	16%
	Comércio	1373	16,4		52%	24%	6%	18%
	Trabalho social e orientação	1278	16,3		58%	20%	6%	16%
	Saúde - programas não classificados noutra área de formação	1209	16,0		66%	17%	5%	13%
	Serviços de apoio a crianças e jovens	846	16,3		64%	16%	5%	15%
	Metalurgia e metalomecânica	802	16,2		53%	21%	5%	21%
	Gestão e administração	631	16,1		65%	22%	3%	10%
	Artes do espetáculo	626	15,8		59%	18%	6%	18%
	Construção e reparação de veículos a motor	589	16,1		54%	30%	4%	12%
	Produção agrícola e animal	563	16,3		58%	25%	4%	13%
	Design	518	16,1		59%	23%	6%	12%
	Tecnologia dos processos químicos	421	15,9		69%	19%	5%	8%
	Secretariado e trabalho administrativo	356	16,2		63%	17%	6%	13%
Indústrias alimentares	310	16,3	53%	24%	6%	17%		
Contabilidade e fiscalidade	248	15,9	70%	16%	3%	11%		

(continua)

(continuação)

Ano de ingresso no ensino profissional	Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2013/14	Proteção do ambiente - programas transversais	233	16,1	2015/16	61%	17%	8%	15%
	Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	233	15,9		69%	12%	3%	15%
	Serviços de Transporte	106	16,4		40%	36%	10%	14%
	Proteção de pessoas e bens	100	16,5		40%	30%	11%	19%
	Segurança e higiene no trabalho	88	16,4		57%	17%	7%	19%
	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	78	16,0		64%	18%	5%	13%
	Ciências dentárias	73	15,7		55%	34%	7%	4%
	Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	67	16,2		48%	13%	16%	22%
	Construção civil e engenharia civil	67	16,7		43%	13%	7%	36%
	Silvicultura e caça	64	16,6		45%	22%	5%	28%
	Direito	54	16,2		57%	20%	9%	13%
	História e Arqueologia	32	16,2		41%	13%	6%	41%
	Finanças, banca e seguros	30	16,7		47%	27%	13%	13%
Artesanato	21	16,5	38%	24%	5%	33%		
2012/13	Ciências informáticas	3648	16,1	2014/15	50%	31%	7%	12%
	Hotelaria e restauração	3427	16,3		54%	26%	5%	15%
	Audiovisuais e produção dos media	3043	16,2		51%	30%	6%	13%
	Turismo e lazer	2708	16,2		56%	25%	4%	15%
	Eletricidade e energia	1800	16,3		45%	28%	8%	19%
	Eletrónica e automação	1773	16,1		51%	31%	6%	12%
	Desporto	1562	16,1		42%	37%	7%	14%
	Marketing e publicidade	1341	16,3		50%	30%	7%	13%

(continua)

(continuação)

Ano de ingresso no ensino profissional	Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2012/13	Trabalho social e orientação	1180	16,3	2014/15	58%	21%	6%	15%
	Serviços de apoio a crianças e jovens	893	16,5		60%	20%	5%	14%
	Gestão e administração	813	16,1		55%	29%	5%	11%
	Metalurgia e metalomecânica	659	16,2		46%	33%	5%	16%
	Comércio	655	16,4		57%	21%	5%	17%
	Design	553	16,1		61%	23%	6%	10%
	Tecnologia dos processos químicos	542	15,8		64%	21%	5%	9%
	Construção e reparação de veículos a motor	522	16,2		49%	31%	5%	16%
	Produção agrícola e animal	500	16,2		54%	25%	6%	15%
	Artes do espetáculo	477	15,8		65%	25%	5%	5%
	Secretariado e trabalho administrativo	447	16,1		67%	18%	6%	9%
	Saúde - programas não classificados noutra área de formação	378	16,1		74%	15%	4%	7%
	Proteção do ambiente - programas transversais	373	16,2		50%	25%	6%	18%
	Indústrias alimentares	317	16,3		46%	31%	9%	15%
	Contabilidade e fiscalidade	233	15,9		58%	30%	3%	9%
	Desconhecido ou não especificado	118	16,2		64%	22%	2%	12%
	Indústrias do têxtil, vestuário, calçado e couro	99	16,0		71%	8%	2%	19%
	Segurança e higiene no trabalho	91	16,2		54%	25%	7%	14%
	Proteção de pessoas e bens	82	16,7		27%	41%	15%	17%
	Direito	80	16,2		73%	15%	5%	8%
Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)	72	16,2	57%	21%	6%	17%		
Artesanato	72	16,3	43%	29%	13%	15%		

(continua)

(continuação)

Ano de ingresso no ensino profissional	Área de formação do curso profissional	N.º de alunos	Idade média no ano de ingresso	Ano final de seguimento	Situação após 3 anos			
					Concluíram o ensino profissional	Estavam matriculados no ensino profissional mas não o concluíram	Estavam matriculados noutras modalidades do ensino secundário	Não encontrados como matriculados no ensino secundário
2012/13	Ciências dentárias	68	16,1	2014/15	72%	15%	1%	12%
	Construção civil e engenharia civil	66	16,2		50%	30%	5%	15%
	Silvicultura e caça	51	16,7		45%	24%	6%	25%
	Tecnologias de diagnóstico e terapêutica	48	15,9		77%	10%	2%	10%
	Floricultura e jardinagem	36	17,0		28%	22%	8%	42%
	Finanças, banca e seguros	25	16,5		40%	40%	4%	16%
	História e Arqueologia	22	16,8		45%	36%	5%	14%
	Serviços de transporte	20	16,7		35%	45%	15%	5%
<i>Desconhecida</i>	754	16,1	60%	21%	6%	12%		

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação 2012/13 a 2018/19.